

Utilização das tecnologias digitais e metodologias ativas para o desenvolvimento da tomada de decisão no Ensino Superior

Liliane Maria Ramalho de Castro Siqueira¹, José Aires de Castro Filho¹, Juliana Silva Arruda²,

¹Universidade Federal do Ceará (UFC)

²UNICHRISTUS

ramalholiliane@yahoo.com.br; aires@virtual.ufc.br;
julianarruda24@gmail.com;

Abstract. *Active methodologies supported by digital technologies enable transformations in the development of educational practices. This study aims to analyze the decision-making skills of students in a discipline of the Accountancy course through the implementation of active methodologies supported by digital technologies. The qualitative methodology was used, with an interpretative character. The action research involved participant observation, and, as data collection tools, videos and field diaries. The results highlighted transformations in student learning from teaching practices with the implementation of active methodologies supported by digital technologies.*

Resumo. *As metodologias ativas com apoio das tecnologias digitais possibilitam transformações no desenvolvimento de práticas educacionais. Este estudo tem como objetivo analisar a habilidade para tomada de decisão dos discentes de uma disciplina do curso de Contabilidade através da implementação das metodologias ativas apoiadas em tecnologias digitais. Foi utilizada a metodologia qualitativa, com caráter interpretativo. A pesquisa ação envolveu observação participante, e, como instrumentos de coleta de dados, vídeos e diários de campo. Os resultados destacaram transformações na aprendizagem dos alunos a partir das práticas docentes com a implementação de metodologias ativas apoiadas às tecnologias digitais.*

1. Introdução

Prado e Valente (2003) afirmam que as mudanças na práxis do professor devem considerar as questões técnicas e educacionais com base na vivência e na relação entre o docente e o discente em formação. A partir dessa realidade, surge um cenário diferenciado para atuação do professor e um contexto de aprendizagem e estruturação da prática pautada no diálogo e na interação, possibilitando um ambiente ativo e dinâmico, considerando que a presente pesquisa se concentra no processo de ensino e aprendizagem.

O meio social que o aluno vivencia a partir de sua subjetividade envolve aspectos cognitivos, culturais e emocionais. Dessa forma, as metodologias de ensino e aprendizagem quando inseridas nesse meio, devem considerar o aluno em sua totalidade. Complementa-se a isso a importância da disseminação das tecnologias digitais na

educação, tornando esse processo mais próximo da vivência discente [Storti, 2010]. Portanto, o professor é integrante do meio social do aluno, mudando o seu planejamento e organização dos processos, as transformações são nas ações docentes, pessoas que utilizam as metodologias como recurso, e estas são meios para efetivação da transformação.

Segundo Moran (2015), os objetivos almejados nos processos de ensino e de aprendizagem devem estar relacionados às metodologias, os recursos e as formas de coletar dados sobre a aprendizagem. Sendo assim, para o desenvolvimento de uma postura proativa por parte dos discentes, essa pesquisa compreende que é necessário que o planejamento e as ações do professor, com relação às metodologias, envolvem atividades que valorizem o pensamento reflexivo dos alunos e a tomada de decisão. Nesse estudo, o cenário para o desenvolvimento dessa habilidade é a disciplina de administração financeira de um curso de Ciências Contábeis, visto que ela envolve conceitos relacionados à gestão empresarial, elevando a importância da postura e da atuação do gestor. Considera-se, porém, a relevância do exercício para possíveis decisões, ocasionando em firmeza e segurança para que as organizações possam se manter competitivas no mercado.

A partir dessas reflexões, percebe-se que o uso da tecnologia nem sempre está associado a aspectos metodológicos que permitam uma mudança de postura do discente, visto que as práticas pedagógicas estão aliadas à transmissão de conteúdos puramente técnicos nos processos de ensino e aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis [Peres, 2017]. Esse contexto faz surgir a seguinte questão: Como as metodologias ativas, apoiadas em tecnologias digitais, contribuem para o desenvolvimento da habilidade para tomada de decisão dos alunos de Ciências Contábeis da disciplina de administração financeira em uma Universidade Federal do Ceará- UFC?

A estratégia para responder a esse questionamento envolve o seguinte objetivo geral: Analisar o desenvolvimento da habilidade para tomada de decisão dos discentes da disciplina de Administração Financeira do curso de Contabilidade da Universidade Federal do Ceará- UFC a partir da implementação das metodologias ativas apoiadas em tecnologias digitais.

2. Trabalhos relacionados

Chiavenato (2014) define a habilidade para tomada de decisões como a identificação e seleção de uma determinada atitude e/ou estratégia para resolução de problemas identificados, além de possibilitar benefícios ou alguma oportunidade que venha a surgir diante do cenário organizacional. No contexto deste estudo, os alunos buscam identificar uma problemática em uma empresa real, buscando construir um produto que traga soluções e vantagens para a empresa e, conseqüentemente, o social.

O processo decisório envolve diferentes tipos de escolhas, nas quais podem ocorrer situações conflituosas e duvidosas, sendo necessário discernimento e planejamento na seleção da melhor oportunidade [Machado; Rapé; Souza, 2015]. A tomada de decisão influencia na gestão de estratégias, visto que, se compreende como um desencadeamento de ideias e escolhas, todas essas acarretando conseqüentes ações.

Almeida Júnior (2009) considera que deve haver uma postura dinâmica, crítica e reflexiva do usuário mediante o contexto em que as informações estão disponibilizadas. Neves (2011) complementa que os recursos digitais podem ser um meio de divulgação, armazenamento e disseminação desses conhecimentos, estabelecendo uma relação complexa entre quem interpreta e entra em contato com as informações e o cenário em que estas se encontram. Sendo assim, neste estudo busca-se que os discentes se engajem

de forma crítica e reflexiva acerca das informações contábeis disponibilizadas pelos meios tecnológicos e que possam também utilizar as TIC para demonstrar dados da Contabilidade e produzir resultados para tomada de decisão.

A partir do cenário em que o aluno passa a ser considerado um dos atores do processo de ensino e aprendizagem é que os sujeitos da educação podem repensar os modelos tradicionais, trazendo metodologias progressistas, tornando as práticas docentes um ponto inquestionável que precisam ser refletidas e transformadas. Sendo assim, o contexto da educação reflexiva e crítica sofre influências de âmbito social, considerando que o aluno agora anseia por novas metodologias, por uma didática diferenciada e mais dinâmica, além de ter como expectativa a sua participação na construção do seu processo de ensino e aprendizagem [Moran, 2015].

A disseminação dos recursos digitais nos ambientes educacionais no ensino superior trouxe uma reconfiguração para as experiências de diálogo, informações e didáticas, haja vista que as informações em rede contribuem para atividades colaborativas, permitindo multiautoria, e uma estruturação de conteúdos com formatações variadas e diferenciadas [De Mesquita; Castro-Filho; Santos, 2017].

As instituições de Ensino Superior estão sendo influenciadas por transformações advindas da ampliação da utilização das tecnologias digitais. O uso das TIC traz uma modificação social, acarretando um perfil discente que anseia, além de conhecimentos técnicos e teóricos, por vivências práticas e significativas para a sua realidade [Mello; Francisco, 2015].

O estudo de Frezatti e Martins (2016) discute estratégias diferenciadas da aprendizagem baseada em problemas (PBL) no Ensino Superior e em cursos de pós-graduação, ambos em Contabilidade. Os autores trazem contribuições para esta pesquisa, visto que analisam as práticas docentes a partir da implementação dessa abordagem metodológica, buscando demonstrar benefícios a nível educacional, relacionando com a realidade das empresas. As análises se estendem também às diferentes estratégias para compreensão de problemáticas relacionadas especificamente à Contabilidade.

3. Métodos e Procedimentos

A metodologia se estabelece com supedâneo em um procedimento investigativo, tendo relação com as técnicas e os instrumentos, além da maneira como as interpretações são conduzidas, para que se alcancem os resultados mediante os objetivos propostos.

Esta pesquisa se descreve desde a identificação de um problema pelos alunos, trazendo os objetivos do estudo para investigar e descrever sua aplicação. No desenvolvimento desta seção, é descrito o caminho da metodologia, buscando o entendimento da questão e o propósito do estudo. Demonstram-se o local escolhido e os participantes, além dos instrumentos, ferramentas e técnicas necessárias para coletar e analisar os dados.

A aplicabilidade empírica da pesquisa se relaciona com o desenvolvimento da habilidade de tomada de decisão com base na inserção de metodologias ativas com o apoio das tecnologias digitais. Sendo assim, esta busca de cariz científico-acadêmico envolve a utilização de atividades assentadas nas problematizações reais do cotidiano no futuro exercício da profissão dos graduandos, apresentando uma sistemática de variados processos de ensino e aprendizagem.

Este experimento denotou um paradigma interpretativo por considerar a relevância dos aspectos descritivos, interpretativos, elucidativos e de compartilhamento acerca dos fenômenos emergidos. Alves-Mazzotti (2001, p. 131) define as pesquisas qualitativas quanto aos objetivos como interpretativas, considerando que “[...] essas pesquisas partem

do pressuposto de que as pessoas agem em função de suas crenças, percepções, sentimentos e valores e que seu comportamento tem sempre um sentido, um significado que não se dá a conhecer de modo imediato, precisando ser desvelado”.

À vista desta representação, entende-se que a pesquisa-ação busca a transformação social com suporte na identificação de um problema. Este estudo pretende, por meio da implementação de metodologias ativas com apoio das tecnologias digitais, um maior engajamento dos alunos para que eles alcancem habilidades para tomada de decisões. Busca-se, portanto, trazer transformações sociais direcionadas ao ensino da Contabilidade e aos processos de aprendizagem dos alunos, além de modificações e contribuições para pequenas e médias empresas por meio das consultorias e soluções apontadas pelo corpo discente.

4. Resultados e Discussões

Os resultados desta pesquisa são apresentados a partir de categorias que emergiram do referencial teórico e das análises dos dados. As discussões envolvem o planejamento da professora, a implementação das metodologias ativas e as tecnologias como recursos, além de analisar o engajamento dos alunos e o consequente desenvolvimento de habilidades a partir desse cenário.

As categorias se encontram relacionadas a partir de conceitos e fenômenos que emergem no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem. Dessa maneira, os exemplos de trechos da transcrição de vídeos, áudios e do material do diário de campo corroboram a razão de existir das categorias. A transcrição da fala dos alunos foi descrita de forma literal, assim, podem conter alguns erros ortográficos, gramaticais e de concordância.

4.1. Ação docente e ação discente com apoio das tecnologias digitais

As ações docentes e discentes se relacionam ao contexto da utilização de recursos digitais no âmbito do planejamento, da realização e do desenvolvimento das atividades no contexto educacional.

Garcia *et al.* (2022) evidenciaram, com seus estudos, que um plano de ensino com boas elaboração e avaliação através da técnica de revisão por pares em viabilidade de aplicação no contexto de uma disciplina. Além disso, a correlação com os conteúdos de ensino e as metodologias ativas podem capacitar que docentes e discentes tenham experiências positivas no processo de ensino e aprendizagem.

As Metodologias Ativas são abordagens em que os discentes assumem um protagonismo no processo de aprendizagem, motivados ao relacionamento com os pares na realização de atividades [Andrade *et al.*, 2021]. Na presente investigação, caracterizaram-se por: ensino híbrido; Sala de Aula Invertida; Aprendizagem Baseada em Problemas; e Aprendizagem Baseada em Projetos. Esta última foi desenvolvida de forma mais intensa e envolve algumas características das demais.

Os recursos tecnológicos dispostos no desenvolvimento do estudo foram plataformas como *Google Classroom*, *Google Meet*, *Google Drive*, o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA (ferramenta institucional) e ferramentas de comunicação como o *WhatsApp* e o *Figma*, que é uma plataforma colaborativa de *design* de interfaces, para elaboração do protótipo.

Uma das atividades propostas envolvendo conteúdo contábil foi a do *case* da

Varig¹. A proposta de atividade com caráter contábil teve como objetivo possibilitar aos alunos uma vivência prática através da visão holística e a partir da análise, por eles mesmos, do cenário administrativo e financeiro, considerando também a função do contador nesse contexto. Essa proposição traz uma experiência acerca do que eles irão vivenciar em situações futuras.

O *case* da Varig foi apresentado aos alunos da seguinte forma: primeiramente foi transmitido um vídeo e imagens de sensibilização, mostrando os *jingles*² da empresa, o ambiente interno das aeronaves e o serviço impecável de refeição, envolvendo a turma no clima de funcionamento da organização. Em seguida, foi proposto pela professora que os alunos se reunissem em grupo, assistissem ao documentário *Os abutres da Varig*³ e posteriormente o discutissem, analisando o histórico e propondo estratégias contábeis que pudessem ter evitado a problemática enfrentada pela empresa. Além disso, foi sugerido que as apresentações poderiam ser por cartazes, *slides*, *podcast* e simulações de reuniões empresariais, como forma de desenvolver a criatividade dos alunos.

O diálogo abaixo demonstra uma das apresentações dos grupos, com as estratégias desenvolvidas pelos alunos:

Aluna 1: Bom dia, gente! Vamos apresentar nossas estratégias para evitar a falência da Varig.

Aluna 2: Quem quiser de outro grupo contribuir, fique à vontade

Aluna 1: O que vimos de mais importante foi o luxo, que eles apresentavam, principalmente com relação à alimentação.

Aluno 2: A Varig continuou gastando muito para manter o alto padrão de qualidade.

Aluno 3 (de outra equipe): A minha equipe viu como se a empresa tivesse como diferencial e preferência dos clientes essa qualidade, já que ela servia ao governo.

Aluna 1: Não, mas outras empresas estavam entrando no mercado com preço mais competitivo, mas a Varig não podia se achar como única, já que o presidente Collor abriu o mercado da aviação.

Aluna 1: Não, mas outras empresas estavam entrando no mercado com preço mais competitivo, mas a Varig não podia se achar como única, já que o presidente Collor abriu o mercado da aviação.

Aluno 2: Exatamente! E a concorrência fez baixar os preços das passagens.

Professora: Sim, mas quais estratégias poderiam ter sido utilizadas pelos gestores da Varig?

Aluna 1: professora, eu acho que ela teria que ter feito uma pesquisa de mercado para saber a precificação das empresas que estavam entrando no mercado.

¹ Uma empresa de aviação do Brasil, que tinha como característica de gestão proporcionar conforto e luxo aos clientes em seus voos. A empresa encerrou suas atividades, decretando falência, em 2006.

² Música ou canção pequena representativa de uma campanha publicitária como forma de divulgação de um produto ou serviço, tendo como característica aspectos empáticos com os clientes e a marca, de fácil memorização, transmitindo ânimo.

³ Videodocumentário que narra a história da falência da empresa aérea Varig, tendo como base o livro do escritor Armando Levy.

Aluno 2: Pois é... Adequando seus custos que eram altos a nova realidade de precificação (DIÁRIO DE CAMPO DA DISCIPLINA).

A partir desse diálogo, comprova-se que os alunos se engajaram com a proposição das atividades, participando das apresentações dos grupos, como quando o Aluno 3, mesmo sendo de outra equipe, sugeriu contribuições para os colegas. Além de oportunizar o trabalho com conceitos da rotina contábil de uma empresa real, discutindo e tomando decisões na estruturação de estratégias, essa ação pode ser percebida quando a Aluna 1 fala que a empresa poderia ter realizado uma pesquisa de mercado para adequar sua precificação. Considera-se que a precificação e a análise dos custos são ações necessárias para um gestor contábil e encontram relação com as habilidades para tomada de decisão.

4.2 Interação aluno e aluno

A categoria Interação aluno e aluno envolve as ações dos alunos em diversos contextos, inclusive os digitais, e as oportunidades que essas relações possibilitam [Parsons; Taylor, 2011]. Viter (2013) considera que as interações dos alunos promovem a elaboração de novos conteúdos e o diálogo, concedendo oportunidade a aspectos motivacionais, além de ampliar o entusiasmo e a formação de ideias.

A análise desta subcategoria compreende as trocas de conhecimentos baseada nas discussões em grupos, da busca de novos conteúdos relacionados com o tema estudado nos ambientes virtuais e as apresentações em equipe. Somando-se aos conteúdos, as experiências práticas ou teóricas anteriores dos alunos contribuíram para a interação dos colegas. O contexto das metodologias utilizadas no planejamento e das ações docentes possibilitam o desenvolvimento de diálogos e espaços de comunicação entre os alunos, contribuindo para a interação dos alunos/professoras/alunos.

A Figura 1, abaixo, retrata os alunos assistindo aos espetáculos com pipocas distribuídas pela professora. Essa ação teve como objetivo trazer a aula para a realidade do contexto do circo. Durante a discussão dos alunos no diálogo discutido, viu-se que os alunos demonstraram conhecer a realidade do *Cirque du Soleil*, sabem sua localização, sua fundação e outras especificidades, o que corrobora a importância de o conteúdo ser próximo à vivência e ao cotidiano dos alunos.

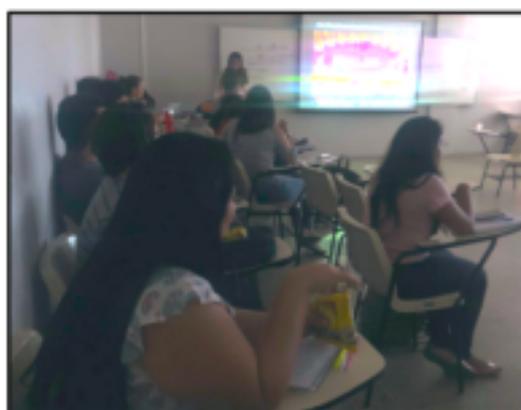


Figura 1. Alunos assistindo aos espetáculos do circo Tihany e Cirque du Soleil

Fonte: Arquivo pessoal.

As interações de alunos-alunos são seguidas pelas interações professoras-alunos, visto que as aulas eram dialogadas. Na prática que se desenvolve na qualidade de professora, as consequências da interação dos alunos se caracterizam pela busca de possibilitar que os alunos se expressem e sejam acolhidos e valorizados nessa representatividade para que ampliem esses momentos de diálogos e trocas de vivências e conhecimentos.

4.3. Conteúdos relacionados às vivências dos alunos com apoio dos recursos digitais

A categoria Conteúdos relacionados às vivências dos alunos com apoio dos recursos digitais compreende os conhecimentos dos alunos trazidos por estágios e experiências anteriores. A partir do planejamento das professoras, a proposição das atividades trouxe conteúdos que fizessem parte do cotidiano dos alunos, tendo apoio dos dispositivos móveis e *notebooks* deles para acompanhar textos, fazer pesquisas e desenvolver escritas e apresentações a partir da utilização desses recursos.

Além dos dispositivos móveis, os computadores da sala de aula durante o curso também atuaram como ferramenta tecnológica no desenvolvimento dos conteúdos e nas trocas a partir das interações entre professores e colegas.

A participação dos alunos e a aproximação da vivência deles estiveram relacionadas às atividades propostas, como foi o caso da seleção das empresas que os alunos acompanharam, da identificação da problemática e do desenvolvimento dos protótipos. Nota-se que o critério das escolhas discentes foi pautado em suas próprias vivências, seja pela proximidade física, visto que alguns moravam no mesmo bairro, pelo conhecimento anterior da empresa ou do gestor, ou até mesmo a seleção pelo setor, considerando o interesse que eles já tinham de investigar.

Esta categoria é associada à relação entre os conteúdos, os recursos digitais e a vida dos alunos e é analisada a partir das ferramentas tecnológicas que foram utilizadas e dos conhecimentos trabalhados. Dessa forma, são consideradas as vivências de estágios compartilhadas pelos estudantes, a maneira como os alunos utilizam as tecnologias e se relacionam com estas.

Uma das ações do curso que foi ofertado aos alunos da disciplina foi denominado: *Design Thinking*, Tecnologia e Inovação na Contabilidade foi o desenvolvimento do protótipo, que teve como início a busca por uma empresa pelos grupos, e a seleção desta foi realizada exclusivamente pelos alunos. O curso tinha como objetivo auxiliar no desenvolvimento do protótipo. Percebeu-se que os critérios de escolha partiram das experiências da turma, seja pela proximidade física, por ser seu local de estágio ou de trabalho, ou por serem organizações que eles frequentavam na sua rotina como clientes. Essa autonomia possibilitou a associação entre os conteúdos vistos em sala de aula e a vivência dos alunos. Abaixo, apresenta-se o diálogo que se estabeleceu durante a apresentação do grupo que escolheu uma empresa de Podologia:

Professora: Hoje teremos a apresentação das empresas pelas equipes, quem gostaria de iniciar?

Aluna 5: Professora e colegas resolvemos acompanhar uma empresa do ramo de podologia, que eu já sou cliente, então, percebi uma falta de organização e administração por parte da gestora com relação a marcação de atendimentos

Professora: Entendo, mas onde você acha que um contador pode contribuir para resolução dessa problemática?

Aluno 5: Pois é professora, com atraso a empresa acaba perdendo dinheiro, acabando perdendo cliente pela insatisfação

Aluno 6: Professora outro ponto é com relação a falta de controle financeiro, como elas cobravam pelo serviço, elas não utilizavam comanda, e não mensuravam o preço relacionado com o tempo.

Formadora do curso: Qual ferramenta poderia auxiliar a administração das gestoras?

Aluno 5: Poderíamos criar um aplicativo, que as gestoras pudessem controlar o tempo e os horários nos agendamentos, oferecendo mais qualidade no atendimento, e que o cliente já fosse avisado seu horário, ajudando na precificação do serviço. (DIÁRIO DE CAMPO DO CURSO).

Com esse diálogo, percebe-se que a escolha da empresa se relaciona à vivência do aluno enquanto cliente, associando o conteúdo a partir do reflexo de identificação da problemática no financeiro da empresa. Os questionamentos da formadora e da presente pesquisadora possibilitaram que os alunos se deslocassem das suas próprias vivências para atender a demanda solicitada pela proposição da atividade.

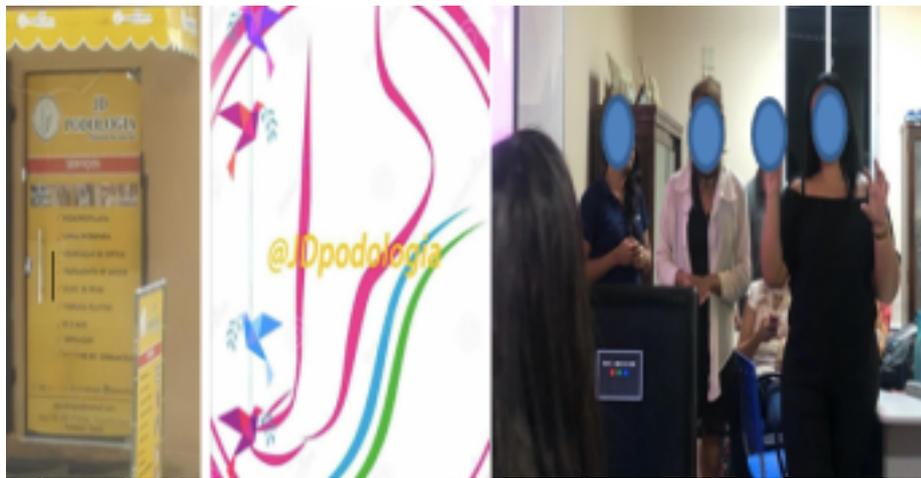


Figura 2 – Primeira apresentação da equipe de podologia

Fonte: Arquivo pessoal.

A Figura 2 reflete um *print* da apresentação dos *slides* da equipe, que selecionou uma empresa de podologia, além de uma imagem da equipe apresentando a atividade proposta pela formadora do curso. Nesse *checkpoint*, os alunos estavam compartilhando com os colegas como se deu a escolha da empresa, apresentando um modelo de logotipo de acordo com a proposição das estratégias desenvolvidas pela equipe para melhoria da sua administração financeira. Os conteúdos planejados pela professora estiveram relacionados com as práticas contábeis desenvolvidas, que incluem a reflexão de todas as atividades.

5. Considerações finais

O caminho percorrido neste estudo teve como origem os processos de ensino e aprendizagem no contexto de um projeto, com suporte na análise do planejamento docente nas atividades de uma disciplina de administração financeira. Assim como Moran (2000) pontua, a importância do ensino apoiado pelas tecnologias como meio de transformação da realidade educacional, os resultados da investigação que se termina de relatar corroboram o entendimento de que estas não são definitivas, mas são essenciais às relações desenvolvidas entre professores e alunos, alunos e alunos.

Com amparo no planejamento docente para implementação das metodologias ativas com o apoio das tecnologias digitais, procurou-se relacionar essa práxis com base em aspectos teóricos, objetivando responder à pergunta inicial do estudo: Como as metodologias ativas, apoiadas em tecnologias digitais, contribuem para o desenvolvimento da habilidade para tomada de decisão dos alunos de Ciências Contábeis

da disciplina de administração financeira na Universidade Federal do Ceará?

As análises dos dados revelaram que o planejamento considerado como ação docente permitiu a criação de atividades relacionadas às práticas contábeis. Na categoria proposição das atividades com caráter da prática contábil, percebeu-se que os alunos se engajaram com maneiras de desenvolvê-las, demonstrando o atendimento ao objetivo geral deste estudo. Nessas atividades, foram considerados conteúdos relacionados às vivências dos alunos com apoio dos recursos digitais.

Alves *et al.* [2020] consideram relevante privilegiar os conhecimentos prévios dos estudantes, incentivando um ambiente investigativo de aprendizagem a partir da constituição de hipóteses e experientiação, assim como foi realizado neste estudo.

Este estudo deve ser ampliado em outras investigações que envolvam inovações e contribuam para o planejamento docente em todos os níveis de ensino, seja Educação Básica ou Ensino Superior, considerando, assim, toda a formação do aluno e buscando estruturar meios de aprendizagem arrimado no engajamento e na motivação discente com todo o processo de ensino e aprendizagem.

Referências

- Almeida Júnior, O. F. (2009). Mediação da informação e múltiplas linguagens (2009). Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-103, dez. 2009. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000007770&dd1=36548>. Acesso em: 02 jul. 2022.
- Alves, M. O., Medeiros, F. P. A., Melo, L. B. (2020). Levantamento do estado da arte sobre Aprendizagem baseada em Problemas na Educação a Distância e Híbrida. In: Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE), p. 61-71.
- Alves-Mazzotti, A. J. (1996) “O debate atual sobre os paradigmas de pesquisa em educação”. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 96, p. 15-23, nov. 1996.
- Andrade, Tiago Luís de; Almeida, Caroline Medeiros Martins de; Barbosa, Jorge Luís Victória; RIGO, Sandro José (2021). Metodologias Ativas integradas a um Sistema de Recomendação e Mineração de Dados Educacionais para a mitigação de evasão em EaD. In: Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE, 32. , 2021, Online. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação. p. 824-835. DOI: <https://doi.org/10.5753/sbie.2021.218385>.
- Chiavenato, I. (2014) “Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações”. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier.
- De Mesquita, O. A.; Castro Filho, J. A.; Santos J. R. E. (2017) Os ciberconteúdos educativos e a sua construção em rede. Nuances: Estudos Sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 28, n. 1, p. 44-62, jan./abril.
- Frezzatti, F.; Martins, D. B. (2016) PBL ou PBL's: a customização do mecanismo de aprendizagem baseada em problemas na educação contábil. Revista de Graduação USP, v. 1, n. 1, p. 25-34.
- Garcia, Fabrício Wickey da Silva; Oliveira, Sandro Ronaldo Bezerra (2022). Aplicação de um Plano de Ensino para Disciplina de Algoritmos com Metodologias Ativas: Um Relato de Estudo de Caso Piloto. In: Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE, 33. , 2022, Manaus. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação. p. 301-310. DOI: <https://doi.org/10.5753/sbie.2022.225564>.
- Machado, J. R.; Rapé, S. F. L.; Souza, S. R. (2015). “Contabilidade gerencial e sua

importância para a gestão e tomada de decisão das empresas contemporâneas”. Revista Eletrônica de Administração & Ciências Contábeis (Opet), v. 11, p. 1-11.

Mello, M. A. Da S.; Francisco, T. H. A. (2015). “O ser e o fazer da docência: uma reflexão à luz de novas perspectivas metodológicas para o ensino superior”. In: Preve, D. R.; Souza, I. F.; Mello, M. A. S (Org.). O saber e o fazer dos docentes no âmbito das ciências sociais aplicadas. Curitiba: Multideia.

Moran, J. M.(2015) “Mudando a educação com metodologias ativas”. In: Souza, C. A. de; Morales, O. E. T. (Org.). Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG. Disponível em: <http://rh.unis.edu.br/wp-content/uploads/sites/67/2016/06/Mudando-a-Educacao-com-Metodologias-Ativas.pdf>. Acesso em: 02 ago. 2020.

Moran, José Manuel (2000). “Novas tecnologias e mediação pedagógica”. 6. ed. Campinas: Papirus.

Neves, B. C. Mediação da informação para agentes sociodigitais: o salto (2011). Ciência da Informação, Brasília, v. 40, n. 3, p. 413-424. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000012746&dd1=f6c1d>. Acesso em: 02 jul. 2020.

Peres, Danielle Augusto (2017). “A integração da dimensão técnico-científica à dimensão crítico-reflexiva no currículo de graduação em Ciências Contábeis: um estudo na Universidade Federal do Ceará”. 157 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

Prado, m. E. B. B.; Valente, J. A.(2003). “A formação na ação do professor: uma abordagem na e para uma nova prática pedagógica”. In: VALENTE, J. A. (Org.). Formação de educadores para o uso da informática na escola. Campinas: UNICAMP/NIED.

Storti, Tiago P. (2010). “O ensino individualizado: a educação matemática na relação aluno-professor”. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo.

Viter, L. N. (2013). “Interação e engajamento em ambiente virtual de aprendizagem: um estudo de caso”. 2013. 158f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.